



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
GERÊNCIA DE APOIO LOGÍSTICO E DE SUPRIMENTOS

TERMO DE REFERÊNCIA

1.OBJETO

Aquisição de inscrições para o treinamento que versa acerca da "*elaboração de planilhas de orçamentos de obras*" com enfoque no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) avançado, que acontecerá na cidade de Goiânia – GO, nos dias 28 e 29 de junho de 2018.

2. JUSTIFICATIVA

A participação no curso visa a qualificação dos servidores que atuam na área de Engenharia da Gerência de Apoio Logístico e Suprimentos.

Os profissionais do setor de Engenharia devem estar preparados para desempenhar seu trabalho utilizando ferramentas e recursos que respeitem os princípios fundamentais às licitações e contratações da Administração Pública.

Cabe destacar que o enfoque principal do curso é a qualificação de profissionais com temas atuais e troca de experiências, que contribuam para seu aprimoramento profissional. Além da excelência em conteúdos atuais a fim de promover um treinamento avançado sobre orçamentação de obras utilizando o Sinapi, contando com uma abordagem inédita, focada na jurisprudência do TCU sobre o tema. O evento conta com metodologia e material de apoio.

3. QUANTIDADE E CUSTO

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO DA INSCRIÇÃO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Aquisição de inscrições para o treinamento cujo tema é " <i>elaboração de planilhas de orçamentos de obras</i> "	02	2.590,00	5.180,00
VALOR TOTAL (R\$)				5.180,00

4. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS CURSOS:

Aquisição de 02 (duas) vagas no curso, que será destinado aos servidores lotados na Gerência de Apoio Logístico e Suprimentos, com a data de realização marcada para os dias 28 e 29 de junho de 2018, na cidade de Goiânia – GO.

Objetivos do Curso:

Qualificação de profissionais para a elaboração de orçamentos de obras utilizando o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – Sinapi.

Conteúdo Programático:

A) INTRODUÇÃO:

- Comprovação da boa e regular aplicação dos recursos públicos.
- Propriedades do Orçamento de Obras.
- O processo de formação do preço de obras públicas.
- Disposições do Decreto 7.983/2013.
-

B) VISÃO GERAL DO SINAPI

- Histórico e origem. Como o Sinapi Funciona?
- Tipos e Relatórios Gerados pelo Sinapi: Relatórios de insumos, Relatórios de composições de serviços e Relatórios de orçamentos de projetos.
- Versões do Sinapi. Versão Web (informações disponíveis, acesso, relatórios e utilização)
- SIPCI (informações disponíveis, acesso, relatórios, utilização)
- Projetos padronizados cadastrados
- Manual de metodologias e conceitos do Sinapi
- Catálogo de composições analíticas
- Banco Nacional de Composições; Banco Referencial, Bancos regionais e bancos de instituições
- Responsabilidades do IBGE e da CEF
- O processo de aferição das composições
- Metodologia da árvore de fatores
- Manutenção das composições e dos insumos
- Insumos representativos (C), representados (CR) e atribuídos (AS)
- Tipos de composição de custo unitário do Sinapi
- “Kits de composições”
- Composições Representativas
- Composições Auxiliares de transporte de materiais no canteiro de obras
- Apresentação dos principais cadernos técnicos das composições aferidas do Sinapi
- Estudos de caso de orçamentação de obras com o Sinapi Aferido
- Jurisprudência do TCU

C) CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS DE SERVIÇOS

- Erros mais cometidos
- A influência do critério de medição e pagamento dos serviços
- Critérios de Quantificação Estabelecidos nos Cadernos Técnicos do Sinapi
- Quantificação de serviços utilizando árvores de composições e mediante o uso de composições representativas.
- Particularidades das empreitadas por preço global. O que fazer quando foram constatadas superestimativas ou subestimativas de quantitativos? Qual é o **ENTENDIMENTO DO TCU** sobre o assunto?
- Definição do cronograma de pagamentos nas empreitadas por preço global.

D) MÃO DE OBRA E ENCARGOS SOCIAIS

- Apropriação da produtividade da Mão de Obra no Sinapi
- Fatores que influem na produtividade; “árvore de composições”
- Encargos Sociais para mão de obra horista e mensalista.
- Conversão dos salários de mensalistas para horistas.
- Composições auxiliares de custo com mão de obra do Sinapi

E) DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

- Disposições da Leis 12.844/2013, 13.043/2014 e 13.161/2015
- Quais tipos de obras estão desonerados?
- Como preparar os orçamentos para as licitações? Com ou sem desoneração?
- O impacto nos encargos sociais
- Relatórios do Sinapi com ou sem desoneração. Como e quando utilizá-los?
- A incidência da contribuição previdenciária sobre a receita bruta
- Entendimentos do TCU sobre o tema
- O impacto da desoneração da folha nos contratos em andamento. Será necessário realizar o reequilíbrio dos contratos? Como realizar tal procedimento?

F) MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

- Metodologia de Apropriação dos Coeficientes de Consumo no Sinapi
- Custos Unitários dos Materiais
- Metodologia de pesquisa de preços adotada pelo IBGE para alimentação do Sinapi
- Insumos representados x insumos representativos
- Imputação de preços
- Como orçar obras executadas fora dos grandes centros urbanos? Custos com fretes • Coletas extensivas
- Transportes internos da obra
- Cotação de preços: Definição de critérios de obtenção dos custos de materiais: Menor preço (cotação no mercado ou custos de materiais objeto de pregão), Média Aritmética, Mediana, Moda.
- Aplicação por analogia da IN SLTI 5/2014 para cotação de preços de materiais.
- Utilização e cuidados com a cotação Cotações de Preços
- Causas para distorções entre custos referenciais e preços efetivamente transacionados. Efeito cotação ii. Efeito “Administração Pública” iii. Efeito barganha iv. Efeito correlação
- Acórdão 2.984/2013 - Plenário (pesquisa de preços) e outros julgados do TCU

G) MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO H) INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS I) ADMINISTRAÇÃO LOCAL E MANUTENÇÃO/OPERAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

- Salários da Mão de Obra Indireta
- Custo com Veículos Leves e Outras Viaturas • Como fazer a medição da Administração Local?
- Estudos de casos e jurisprudência do TCU
-

PALESTRANTE:

ANDRÉ PACHIONI BAETA

André Pachioni Baeta é engenheiro graduado pela Universidade de Brasília. Desde 2004, exerce o cargo de Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União, atuando na fiscalização e controle de obras públicas. Participou, como integrante da equipe de auditoria ou como supervisor da fiscalização, de diversas auditorias de obras públicas. Ocupou por três anos o cargo de direção da divisão encarregada da gestão do conhecimento do TCU em auditoria de obras, bem como do desenvolvimento de métodos e procedimentos relativos ao tema. Área também incumbida de auditar os sistemas referenciais de preços da Administração Pública Federal. Dentre outros trabalhos, foi responsável pela elaboração do Roteiro de Auditoria de Obras Públicas do TCU. Atualmente, exerce a função de

Assessor de Ministro do TCU. É autor dos livros “Orçamento e Controle de Preços de Obras Públicas” e “Regime Diferenciado de Contratações Públicas – Aplicado às Licitações e Contratos de Obras Públicas”, publicados pela Editora Pini. Também é conferencista em diversos eventos e instrutor da ESAF, do Instituto Serzedello Corrêa – TCU e de outras empresas, onde ministra cursos sobre RDC, licitação e fiscalização de contratos, auditoria e orçamentação de obras públicas. Foi eleito presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas - Ibraop para os biênios 2013/2014 e 2015/2016. Ainda no âmbito do Ibraop, coordenou a elaboração das Orientações Técnicas OT-IBR 004/2012 (Precisão do Orçamento de Obras Públicas) e OT-IBR 005/2012 (Apuração do Sobrepreço e Superfaturamento em Obras Públicas).

5. FONTE DE RECURSOS:

As despesas serão custeadas com recursos decorrentes de empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, dentro do Programa de Modernização da Administração Fazendária – PROFISCO.

6. INSCRIÇÃO E FORMA DE PAGAMENTO

A inscrição poderá ser efetuada através do e-mail contato@contreinamentos.com.br ou pelo site www.contreinamentos.com.br. O pagamento deverá ser realizado em nome de ConnectON Marketing de Eventos Ltda, CNPJ nº 13.859.951/0001-62 | Banco Bradesco Ag. 3200 C/C 7760-7 ou Banco do Brasil Ag. 3041-4 C/C 125.211-9.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES:

Endereço: Av. Candido de Abreu, 469, Sl. 1902, Curitiba – PR - Centro Cívico, CEP 80530-000, Telefone (41) 3376-3967.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE FRANCISCO DE SOUZA JUNIOR, GERENTE**, em 06/06/2018, às 09:08, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **2727331** e o código CRC **42F0BB08**.

GERÊNCIA DE APOIO LOGÍSTICO E DE SUPRIMENTOS
AVENIDA AVENIDA VEREADOR JOSE MONTEIRO - Bairro SETOR NOVA VILA - CEP
74653-900 - GOIANIA - GO - COMPLEXO FAZENDÁRIO , BLOCO B 32692505



Referência: Processo nº 201800004034781



SEI 2727331